

## RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

### **COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DO CONSÓRCIO DE CAPIM-TAMANI COM AMENDOIM FORRAGEIRO MANEJADO SOB FREQUÊNCIAS E INTENSIDADES DE DESFOLHA NA BAIXADA FLUMINENSE**

*Leticia Almeida Da Conceição (leticia.almeidaufrj@gmail.com)*

*Julia Crespo Dos Santos (juliacrsp@ufrj.br)*

*Iasmin Baptista Gomes Lucas (iasminbgl@hotmail.com)*

*Pedro Cassuce Brandao (pedroca4082@gmail.com)*

*Breno Augusto Vaz Santos (breno.augustovaz.av@gmail.com)*

*Carlos Augusto Brandão De Carvalho (carloscarvalho@ufrj.br)*

A composição botânica da forragem é uma avaliação muito importante nos estudos de consórcios perenes em sistemas de produção sustentáveis. Neste contexto, um experimento foi desenvolvido com objetivo de avaliar os efeitos de duas frequências (85 e 95% de interceptação luminosa - IL) e duas intensidades de desfolha (10 e 20 cm de resíduo) de dosséis consorciados de capim-Tamani (*Megathyrsus maximus* cv. BRS Tamani) com amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Belmonte) na composição botânica da forragem, durante a primavera 2023, verão 2023/2024 e outono 2024, primavera 2024 e verão 2024/2025. O período experimental iniciou em 25/09/2023 e terminou em 07/04/2025. As unidades experimentais (UE) possuíam 12 m<sup>2</sup> cada (6 x 2 m), dispostas sob delineamento de blocos casualizados, em arranjo fatorial, com quatro tratamentos e cinco repetições. As IL foram analisadas semanalmente,

em oito pontos de leituras simultâneas abaixo e acima dos dosséis de cada parcela, utilizando-se o aparelho “AccuPAR model LP 80 PAR/LAI Ceptometer” Decagon Devices®. Quando os dosséis atingiam as IL pré-estabelecidas, as massas de forragem (MF) foram coletadas, sob corte manual, nas alturas de resíduo preconizadas nos tratamentos, em 0,5 m<sup>2</sup> por UE. As amostras coletadas foram fracionadas em seus componentes botânicos (capim-Tamani e amendoim forrageiro), pesadas e secadas em estufa de ventilação forçada a 55 °C por 72 h para estimativa dos teores de MS e das respectivas massas secas (kg ha<sup>-1</sup>) e porcentagens de cada componente na MF. Os dados foram analisados pelo PROC MIXED, as médias dos tratamentos estimadas pelo LSMEANS e comparadas pela PDIFF do SAS® (P<0,05). Houve efeito da interação entre altura de resíduo e estação para as porcentagens de massas secas de capim-Tamani, cujos maiores valores e semelhantes entre si, foram obtidos para ambas as alturas de resíduo na primavera 2023, 20 cm no verão 2023/2024, 10 cm no outono 2024 e 20 cm de resíduo na primavera 2024 (média de 80,4 ± 3,2%), e menores e semelhantes entre si para 20 cm no outono e 10 cm no verão 2024/2025 (média de 68,3 ± 3,2%). As porcentagens de amendoim forrageiro variaram com a interação entre IL e estação, cujos maiores valores e semelhantes entre si foram verificados para 85% de IL na primavera 2024 e em ambos os verões, e para 95% de IL no outono e na primavera 2024 (média de 9,9 ± 3,0%), e menor para 95% de IL na primavera 2023 (0,7 ± 1,9%). O manejo menos intenso (20 cm de resíduo) promoveu maior participação do capim-Tamani na MF durante as estações de maior crescimento (primavera e verão) devido ao corte mais alto proporcionar menor participação do material morto e maior participação do componente foliar do que sob 10 cm de resíduo. Já durante o outono, a maior porcentagem de capim-Tamani na MF sob 10 cm de resíduo ocorreu, possivelmente, pela maior presença de material verde na MF do que sob 20 cm. Já para o amendoim forrageiro, os manejos mais frequentes (85% de IL) de corte durante a primavera 2024 e ambos os verões proporcionaram maior renovação de tecidos e, concomitante maior incidência de luz na base do dossel, essencial para o amendoim forrageiro devido seu hábito de crescimento prostrado. Para maior participação do capim-Tamani e do amendoim forrageiro na composição botânica da forragem, os dosséis deste consórcio devem ser manejados sob 20 cm de resíduo e 85% de IL durante a primavera e verão e sob 10 cm de resíduo e 95% de IL no outono.

Palavras-chave: interceptação luminosa; massa de forragem; leguminosas espontâneas; *arachis pintoi* cv belmonte; *megathyrsus maximus* cv brs tamani.